

Empate com Lula preocupa governo

15 JUN 1998

Eleição - Presidencial

O empate técnico registrado na última pesquisa de opinião do Instituto Datafolha entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, tanto no primeiro como no segundo turno da eleição presidencial, colocou o governo em estado de alerta e animou a oposição.

Estrategistas da campanha de Fernando Henrique reuniram-se ontem à tarde para avaliar os resultados. "Não precisamos nos preocupar com o empate técnico no segundo turno,

pois trabalhamos com a idéia de vencermos no primeiro. O quadro político já esteve mais apertado na eleição passada e o adversário erra muito mais do que nós" avaliou o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Para ele, o presidente já mudou o estilo, está mais agressivo e começou a corrigir as falhas de comunicação do governo. Na sua opinião, o quadro negativo nas pesquisas começará a ser revertido em julho. "Em agosto estaremos na frente",

previu o senador. Apesar da inegável satisfação com o crescimento de Lula nas pesquisas, o PT quer se manter mobilizado e avisa que a guerra não está ganha.

"É claro que uma pesquisa como essa nos dá novo ânimo, mas não vamos usar salto alto. Temos de ser cautelosos, falta muito tempo para a eleição e não podemos achar que já vencemos a guerra", advertiu Marco Aurélio Garcia, que está trabalhando na elaboração do programa de governo de Lula.